

Substâncias vão reforçar defesas ³⁷

SÃO PAULO — A equipe médica que atende o Presidente Tancredo Neves ministrou-lhe ontem duas substâncias de defesa imunológica — gamaglobulina e fator de transferência — que seu organismo já não produz mais.

Chama-se “fator de transferência” o procedimento adotado para transferir substâncias imunes — que combatem infecções — de um indivíduo para o outro. Em geral, e no caso de Tancredo Neves, fala-se de “transfusão de linfócitos”, uma sub-população de células existentes nos glóbulos brancos do sangue. Outro procedimento que pode ser usado para o mesmo fim é a aplicação de estimuladores de linfóides, visando a provocar a produção de linfócitos do próprio paciente.

A gamaglobulina é um anticorpo produzido por qualquer ser vivo, havendo um grupo especial para o combate de cada doença.

De acordo com médicos do Hospital das Clínicas, o bom resultado dessas aplicações depende em muito da recuperação do próprio organismo do Presidente. Embora a gamaglobulina seja produzida, hoje, através de extrações de seres humanos, antigamente era tirada do sangue de animais. Essas aplicações sempre apresentam risco de infecção, basicamente hepatite do tipo B.